

**Divaldo Pereira Franco**  
Pelo Espírito Bezerra de Menezes

# Em nome do Amor

*A mediunidade  
com Jesus*



## Organização:

Antônio Cesar Perri de Carvalho

Marta Antunes de Oliveira

Geraldo Campetti Sobrinho



# SUMÁRIO



|  |     |
|--|-----|
| APRESENTAÇÃO .....   | 11  |
| 1 – PRIMEIRA PARTE – Palavras proferidas pelo médium Divaldo Pereira Franco .....                                    | 15  |
| 1.1 – A prática mediúnica.....   | 17  |
| 2 – SEGUNDA PARTE – Entrevistas.....   | 43  |
| 2.1 – Entrevista concedida pelo médium Divaldo Pereira Franco à equipe da mediunidade das Federativas Espíritas..... | 45  |
| 2.2 – Entrevista concedida pelo médium Divaldo Pereira Franco aos integrantes do Conselho Federativo Nacional .....  | 95  |
| 3 – TERCEIRA PARTE – Mensagens do Espírito Bezerra de Menezes recebidas pelo médium Divaldo Pereira Franco.....      | 155 |
| 3.1 – Testemunhos de fé .....  | 157 |
| 3.2 – Em nome do amor.....   | 161 |
| 3.3 – O hábito da oração .....   | 163 |
| 3.4 – Convite à luta .....   | 165 |
| 3.5 – Rogativa .....   | 167 |
| 3.6 – Exortação de amor .....  | 169 |

|  |     |
|--|-----|
| 3.7 – Desafios da jornada.....                     | 171 |
| 3.8 – Momento de crise e reflexão.....             | 175 |
| 3.9 – Coragem na luta .....                        | 177 |
| 3.10 – Em reconhecimento e confiança .....         | 179 |
| 3.11 – Rumos da evolução.....                      | 181 |
| 3.12 – Instalação da nova era nos corações.....    | 185 |
| 3.13 – Vozes da imortalidade .....                 | 187 |
| 3.14 – Vida em abundância .....                    | 191 |
| 3.15 – Construtores do amanhã.....                 | 193 |
| 3.16 – Trajetória desafiadora .....                | 197 |
| 3.17 – Cristãos decididos.....                     | 199 |
| 3.18 – Novas responsabilidades.....                | 201 |
| 3.19 – Momento de cidadania espírita .....         | 205 |
| 3.20 – Rumos para o futuro.....                    | 207 |
| 3.21 – Tarefa do médium no mundo em transição..... | 211 |
| 3.22 – Vem, Jesus!.....                            | 215 |
| 3.23 – Convocação .....                            | 217 |
| 3.24 – A honra de servir .....                     | 221 |
| 3.25 – Dor e coragem.....                          | 223 |
| 3.26 – Trava-se a grande batalha .....             | 225 |
| 3.27 – Testemunho pessoal .....                    | 229 |

|  |     |
|--|-----|
| 3.28 – Era nova de divulgação do reino de Deus.....          | 231 |
| 3.29 – Ser espírita.....                                     | 235 |
| 3.30 – Momento da gloriosa transição.....                    | 237 |
| 3.31 – Sem adiamentos.....                                   | 239 |
| 3.32 – Vivência do amor.....                                 | 243 |
| 3.33 – O sal da terra.....                                   | 247 |
| 3.34 – Prosseguimento na luta.....                           | 251 |
| 3.35 – Jesus, sol de primeira grandeza.....                  | 255 |
| 3.36 – Brilhe a vossa luz.....                               | 257 |
| 3.37 – Compromisso com a fé espírita.....                    | 261 |
| 3.38 – Fidelidade a Jesus e a Kardec.....                    | 265 |
| 3.39 – O medio-dia da nova era.....                          | 271 |
| 3.40 – Era nova de unificação e decisão.....                 | 275 |
| 3.41 – Novas conquistas aproximam a ciência da religião..... | 279 |



## APRESENTAÇÃO



O amor é o divino Hálito que mantém a vida em todas as suas expressões e preserva o equilíbrio do universo por meio das forças que o sustentam.

Sem dúvida, a conceituação apresentada por João Evangelista, informando que *Deus é amor*, torna-se perfeitamente compatível com a definição dos Espíritos superiores, respondendo ao nobre codificador do Espiritismo, conforme exarada na questão de número 1, em *O livro dos espíritos*: “Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”.

Isso porque somente o amor é possuidor dos requisitos essenciais à Criação e à manutenção de todas as coisas...

O inolvidável Rabi galileu, em razão da grandeza do seu conteúdo, fez do amor a condição essencial à vida, propondo a inesquecível diretriz sobre “Amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”.

Desse modo, o amor deve reger todos os sentimentos, atos e condutas do ser humano, a fim de que alcance a sua plenitude.

Mediante o amor, todos os desafios se tornam de fácil enfrentamento e as suas soluções, menos aflitivas, por mais graves que se apresentem.

Pensando sempre em Deus, no próximo e tocado por essa essência sublime, o ser humano consegue alcançar as cumeadas da evolução,



superando os impedimentos que muitas vezes tentam cercear-lhe a marcha, gerando sofrimentos e desencantos.

Entende com facilidade o processo de crescimento interior, evitando a postura de martírio, de autocompaixão ou de revolta, de agressividade, para construir o bem em si próprio e tornar-se-lhe mensageiro responsável.

Quando, assim acontece, a autoiluminação ocorre com naturalidade e o Espírito de serviço impulsiona-o ao trabalho de edificação da paz e do progresso em todo lugar, em todas as criaturas.

\*

Através de alguns anos, em ocasiões que nos pareceram próprias, tornamo-nos instrumento espiritual das páginas que se irão ler, objetivando manter despertas as consciências e equilibrados os sentimentos daqueles que se afadigam na seara de Jesus, buscando realizar o melhor de si mesmos.

Com objetivos definidos para cada ocasião, agora estão reunidas neste modesto livro, com abrangência mais ampla, de modo que possam contribuir de alguma forma para o estímulo, a dedicação e o esclarecimento daqueles que se comprometeram com a divulgação e a vivência dos ensinamentos espíritas no dia a dia das suas existências.

Estão adicionados os diálogos realizados pelos trabalhadores do Espiritismo, nas sedes da Federação Espírita Brasileira, no Rio de Janeiro e em Brasília, quando deles participamos por meio do médium de quem nos utilizamos naquelas oportunidades.

Não traz originalidade nenhuma o nosso esforço, pois os conteúdos, de certo modo, já são conhecidos pelos estudiosos sinceros do Espiritismo,

## Apresentação

valendo, no entanto, da possibilidade de recordá-los, especialmente de algum item, momentaneamente esquecido, ou propô-lo em novo revestimento linguístico.

Esperamos que o singelo trabalho alcance o objetivo para o qual está sendo publicado, como pálida contribuição para a lídima fraternidade entre os espíritas e as demais criaturas em geral, com o desejo de unificação de esforços em favor da causa comum: o desenvolvimento intelecto-moral do ser humano!

Salvador (BA), 4 de maio de 2012.

**Bezerra de Menezes**

(Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, na manhã de 4 de maio de 2012, na Mansão do Caminho, em Salvador-BA.)



1

# PRIMEIRA PARTE



Palavras proferidas pelo médium  
Divaldo Pereira Franco